

## PROGRAMA POLÍTICA MIGRATÓRIA E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

### Área Temática: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

**Coordenadora da Ação:** Tatyana Scheila Friedrich<sup>1</sup>

**Apresentadora do Trabalho:** Juliana Fredo Marques<sup>2</sup>

**Autora:** Juliana Scaciota Simões da Silva<sup>3</sup>

**Resumo:** O Programa Política Migratória e Universidade Brasileira visa atender migrantes, principalmente refugiados e portadores de visto humanitário, com o objetivo de incluí-los socialmente, e, ultimamente, com um maior esforço da Universidade, uma inserção educacional tem sido oferecida. Atualmente, os voluntários participantes do programa de extensão utilizam suas áreas de ensino para atender e tentar resolver as demandas sociais que os migrantes possuem. O incentivo ao aprendizado da língua portuguesa, juntamente com a apresentação da cultura brasileira, o ensino informático, a resolução de questões cotidianas, o oferecimento de acompanhamento psicológico, o aprofundamento histórico e a análise de todos estes projetos possibilitaram resultados importantes, como será demonstrado posteriormente. O Programa tem atingido parte importante da população migrante, mas o objetivo é atingir um maior número ainda maior, além de inserir a importância desta demanda e tema dentro da Universidade, buscando um resultado mais completo para o atendimento dos migrantes.

**Palavras-Chave:** Refúgio, Migrações, Acolhimento, Hospitalidade.

<sup>1</sup> Doutora em Direito Internacional, Pós-Doutorado em migração e trabalho, Departamento de Direito Privado, Universidade Federal do Paraná, tatyana@ufpr.br

<sup>2</sup> Graduanda em Direito, Universidade Federal do Paraná

<sup>3</sup> Graduanda em Direito, Universidade Federal do Paraná

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão Política Migratória e Universidade Brasileira engloba seis cursos da graduação da Universidade Federal do Paraná, sendo eles: Direito, Letras, Ciência da Computação, História, Ciências Sociais e Psicologia. Cada um deles é responsável por um projeto de extensão, os quais são, respectivamente, Projeto Refúgio, Migrações e Hospitalidade; Português Brasileiro para Migração Humanitária; Projeto Capacitação Digital; Projeto Formação em História do Brasil; Observatório das Migrações; e Projeto Migração e Processos de Subjetivação. Todos eles possuem como objetivo principal a integração dos migrantes na sociedade brasileira, buscando fazer com que estes possuam uma vida digna e justa no país.

Os projetos atendem majoritariamente refugiados e portadores de visto humanitário, oferecendo-lhes aulas de Português, Informática e História do Brasil, além de assessoria jurídica e atendimentos psicológicos. Criados em um momento de crise humanitária global, em que há um imenso número de pessoas deslocadas de maneira forçada, os projetos buscam atender os migrantes provenientes sobretudo do Haiti e da Síria. Aos haitianos vítimas do terremoto de 2010 e da difícil situação sócio-econômica do país, foi concedido o visto permanente por razões humanitárias – criação do Conselho Nacional de Imigração (CNIg). Já os sírios que procuravam refúgio no Brasil devido à guerra instalada em seu país natal, por outro lado, acabaram tendo seu pedido aceito pelas autoridades brasileiras, sendo reconhecidos internacionalmente como refugiados.

Entretanto, os projetos também atendem migrantes e refugiados oriundos de outros lugares do planeta, cada um possuindo um motivo para tentar recomeçar sua vida no território brasileiro; em sua maioria, por causa de problemas financeiros ou de crises políticas e econômicas instauradas em seus países de origem.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Pró-Reitoria  
de Extensão  
das Universidades  
Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
D. Adolfo Bevilacqua - 81601-900



INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX  
UNIVERSIDADE  
NACIONAL  
LUIZ DE CASSA  
PESQUISA  
EXTENSÃO

## 2 DESENVOLVIMENTO

Em um mundo globalizado, a atenção aos acontecimentos externos se faz extremamente necessária, devendo o Brasil ser um país ativo na comunidade internacional e na proteção dos direitos humanos. É nessa toada que o Programa se insere, uma vez que procura, da maneira mais completa possível, acolher os migrantes que chegam ao Brasil - muitas vezes em situação de extrema vulnerabilidade -, com o intuito de tornar menos pesada sua vivência na sociedade brasileira.

Com o auxílio de instituições da sociedade civil, os discentes e docentes participantes do Programa utilizam os conhecimentos específicos de seus cursos para ajudar os migrantes, de acordo com suas demandas, buscando fornecer a eles soluções duráveis e sustentáveis, empenhando-se para fazer com que esses indivíduos não sejam prejudicados ou sofram preconceitos por não serem brasileiros.

A comunicação direta com migrantes permite que os participantes possuam um contato ímpar com as mais diversas culturas, visto que se relacionam diretamente com pessoas de variadas nacionalidades, com diferentes costumes e condições de vida, propiciando uma formação altamente enriquecedora a todos os envolvidos. Além da formação individual, as experiências vividas no Programa possibilitam o desenvolvimento de múltiplas pesquisas sobre o tema, o que fez com que, ano passado, um livro com os principais artigos escritos pelos participantes fosse publicado – Refúgio e Hospitalidade, organizado pelo professor José Antônio Gediél e por Gabriel de Godoy.

Além da convivência com os imigrantes, e das pesquisas oriundas desse convívio, o Programa ainda incentiva a difusão dos conhecimentos relacionados à temática das migrações na Universidade, promovendo debates e palestras sobre o tema, além de conscientizar a comunidade acadêmica acerca dos problemas enfrentados por esses sujeitos, como ocorreu com a coleta de assinaturas para a campanha IBelong, que visa erradicar a apatridia no mundo, realizada em maio de 2016.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Ministério da Educação  
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O Programa Política Migratória e Universidade Brasileira, juntamente com as coordenações dos cursos da UFPR, fornece aos refugiados e portadores de visto humanitário a chance de concluírem o ensino superior, em um curso com características semelhantes às do que cursavam em seu país de origem antes de terem que vir para o Brasil. Atualmente, a UFPR conta com 36 alunos que ingressaram na universidade brasileira por meio do processo de reingresso realizado pelo Programa. É importante ressaltar que um dos problemas que se encontra para o atendimento de maior número de migrantes pelo reingresso são as próprias políticas departamentais encontradas na Universidade, que muitas vezes não oferecem vagas para os migrantes retornarem seus estudos.

O Programa também realiza a revalidação dos diplomas dos refugiados e portadores de visto humanitário de maneira menos burocrática, uma vez que entende ser difícil que essas pessoas possuam todos os documentos necessários para a revalidação tradicional, tendo em vista as condições adversas que estavam enfrentando em seus países de origem antes de virem para o Brasil.

No que tange às aulas ministradas aos imigrantes, o curso de Português possui, atualmente, 220 alunos refugiados e portadores de visto humanitário frequentando as aulas. As aulas de língua portuguesa vão além do mero ensino da língua, envolvendo um ensino focado na inserção cultural e social.

O curso de informática ocorre semanalmente, e realiza a capacitação dos migrantes em informática, havendo turmas básicas e intermediárias. Já as aulas de História do Brasil para migrantes auxiliam aqueles que irão prestar os vestibulares para ingressar no ensino superior, ajudando a melhorarem seus desempenhos nos processos seletivos. Por fim, o projeto de extensão de Ciências Sociais, após observar todos os demais projetos, aplica os dados e análises em pesquisas, a fim de divulgar a realidade dos migrantes no Paraná à população.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Ministério de Educação  
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo obtendo resultados transformadores para aqueles que procuram os projetos, o Programa ainda deseja expandir seus atendimentos a mais migrantes, aumentando o número de refugiados e portadores de visto humanitário cursando a graduação, e buscando fazer com que mais imigrantes possuam seus diplomas revalidados. Além disso, procura difundir ainda mais a temática do refúgio na Universidade, com o intuito de fazer com que mais estudantes e docentes – das mais diversas áreas – se interessem pelo assunto e façam parte do Programa, para que os destinatários possam ter um atendimento mais completo possível, assegurando que tenham uma vida digna no país.

As ações do Programa tem se mostrado eficazes na inserção dos migrantes ao cotidiano, principalmente ao mercado de trabalho e ao ensino superior. Porém, as ações adotadas ainda encontram entraves sociais, no que tange a inserção trabalhista, no qual o Núcleo de Prática Jurídica da UFPR atende vários casos em que há violações à legislação.

É visível que ainda se faz necessário uma educação mais concreta sobre o fenômeno migratório brasileiro. O Programa ainda precisa transpassar os preconceitos existentes na sociedade e principalmente no seio da Universidade, para que as políticas de inserção propostas sejam efetivas e beneficiem maior número de migrantes.

Mas, apesar de todas as barreiras impostas, a nova proposta do Programa é um auxílio de estudo aos migrantes que desejam compor algum programa de pós-graduação existente. A ideia é cada vez mais o Programa proporcionar opções para que os migrantes participem efetivamente do círculo social e também da academia científica.

Através de ações concretas existe uma real integração entre as nações migrantes e os estudantes que participam de qualquer área do Programa. Espera-se que a participação da Universidade e da sociedade cresça a partir deste momento, criando um ambiente de acolhimento, de hospitalidade.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoNúcleo de Prática Jurídica  
das Universidades Públicas  
do Paraná

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## REFERÊNCIAS

GEDIEL, José Antônio Peres; GODOY, Gabriel Gualano de. **Refúgio e Hospitalidade**. Curitiba: Kairós Edições, 2016.

FRIEDRICH, Tatyana Scheila. **Haitianos e Sírios**: Lições de quando o Direito Internacional vai às ruas. In FRIEDRICH, Tatyana Scheila; RAMINA, Larissa Liz Odreski: Coleção Direito Internacional Multifacetado. 1. ed. Curitiba, PR: Juruá Editora, 2014. p. 305–324.

TOKARSKI, Jéssica; MUNHOZ, Aurélio. **Referência em acolhimento, UFPR celebra Semana do Migrante com debates, cultura e comida típica**. Disponível em . Acesso em 05 de julho de 2017.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Programa de Pós-Graduação  
em Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

